



CAPOEIRA ANGOLA COMO PRÁTICA CULTURAL QUE FORTALECE A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639.2003 NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

REINALDO JOSÉ VIDAL DE LIMA; MURILO SAID FREIRE SILVA; NATÁLIA ALMEIDA
EVANGELISTA

Introdução: Apesar da promulgação da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas instituições de ensino, sua implementação efetiva no ensino superior ainda encontra obstáculos significativos, refletidos na negligência institucional e na invisibilidade desses saberes nos currículos acadêmicos. A persistência de uma estrutura educacional marcada por visões eurocêntricas contribui para a exclusão de narrativas negras e indígenas, comprometendo uma formação plural e crítica dos estudantes. **Objetivo:** Este projeto de extensão tem como objetivo valorizar a cultura afro-brasileira por meio da Capoeira Angola, da musicalidade ancestral e de rodas de conversa, utilizando essas práticas como ferramentas de transformação no ambiente universitário. A proposta busca ainda promover saúde, bem-estar e fortalecimento de identidades entre os participantes, contribuindo com uma educação mais inclusiva e conectada às realidades étnico-raciais do país. A ausência de ações afirmativas nesse sentido compromete a formação cidadã dos estudantes e contribui para a reprodução de estereótipos, preconceitos e exclusões simbólicas no espaço acadêmico. **Metodologia:** A proposta foi desenvolvida no Campus Ananindeua da UFPA, entre os anos de 2023 e 2024, envolvendo atividades práticas de Capoeira Angola, vivências com instrumentos de percussão afro-brasileiros e debates sobre a diversidade étnico-racial. A metodologia adotada foi qualitativa, com uso de observação participante e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos envolvidos no projeto. As ações ocorreram na quadra de esportes da sede provisória do Campus e contaram com a participação de estudantes, docentes, técnicos e membros da comunidade externa. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciaram impactos positivos na convivência social e no bem-estar físico e emocional dos participantes. Estudantes com autismo e TDAH que se matricularam no projeto, relataram melhoras significativas em foco, acolhimento e integração. Destaca-se também que o bolsista extensionista intencionista do curso de História iniciou uma pesquisa acadêmica sobre musicalidade na Capoeira Angola como resistência ao racismo. **Conclusão:** O projeto demonstrou que a Capoeira Angola é um instrumento pedagógico, terapêutico e decolonial, contribuindo diretamente para a aplicação da Lei nº 10.639/2003 e para o fortalecimento da justiça social e da diversidade na universidade.

Palavras-chave: **INCLUSÃO; HISTÓRIA; CULTURA;**